

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO



- A cultivar BRS - Urubuquara é recomendada para o cultivo de sequeiro na Região Bragantina do Estado do Pará.
- Embora seja uma cultivar adequada à agricultura familiar, seu porte mais compacto e mais ereto a torna também adaptada para o cultivo mecanizado.
- Na agricultura empresarial, em cultivos de grandes áreas, tem a vantagem de ter ramos mais curtos e mais eretos, que facilitam o processo de colheita mecanizada.
- O solo deve ser bem preparado.
- A correção da acidez e a adubação devem ser definidas com base nos resultados da análise de fertilidade do solo.
- Para plantio manual, o espaçamento deve ser de 0,50 x 0,25m, com duas plantas por cova.
- Para plantio mecanizado, espaçamento de 0,50m entre linhas, com 7 a 9 plantas por metro linear.
- São necessários cerca de 40 kg de sementes por hectare para se obter uma população média de 160 mil plantas por hectare, prevista nos espaçamentos indicados, tanto no plantio manual quanto no mecanizado.
- Acompanhamento permanente da lavoura, para mantê-la livre de ervas daninhas e constatar a ocorrência de pragas e doenças logo no início, possibilitando o controle antes que haja grandes danos à lavoura.
- É importante monitorar a lavoura quanto aos sinais de ocorrência da Mancha-café (*Colletotrichum truncatum*) e da Mela (*Thanatephorus cucumeris*), para que o controle seja feito no momento certo, de modo a evitar grandes perdas na quantidade e na qualidade da produção.
- O feijão não deve ficar no campo por muito tempo após a secagem das vagens. A colheita deve ser feita o mais breve possível para que seja obtida uma boa qualidade de grãos.

ELABORAÇÃO

EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

EQUIPE TÉCNICA

Francisco Rodrigues Freire Filho, pesquisador, Embrapa Meio-Norte
Manoel da Silva Cravo, pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental
Valdenir Queiroz Ribeiro, Embrapa Meio-Norte
Maurisrael de Moura Rocha, Embrapa Meio-Norte
Estevam de Oliveira Castelo, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Eronildes dos Santos Brandão, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Claudia Sponhols Belmino, Embrapa Meio-Norte
Maria Íres Sampaio de Melo, Emater (PA)

COLABORAÇÃO

Izabel Drulla Brandão - Edição e revisão
Rinaldo Santa Brígida - Programação visual
Francisco Freire Filho e Maurisrael de Moura Rocha - Fotos

CONTATOS

Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal: 48, CEP 66.095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000; e-mail: sac@cpatu.embrapa.br.

Embrapa Meio-Norte, Cx. Postal: 01, CEP 64.006-220 Teresina, PI. Fone: (86) 225-1141; e-mail: sac@cpamn.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia, Cx. Postal: 23 CEP 56.300-970, Petrolina, PE. Fones: (81) 3862-2626; e-mail: embrapa@netcap.com.br

PARCERIA



AGROPECUÁRIA BRASIL
F.D.R. CUNHA



BANCO DA AMAZÔNIA

DFA-PA



Amazônia Oriental
Meio-Norte
Transferência de Tecnologia

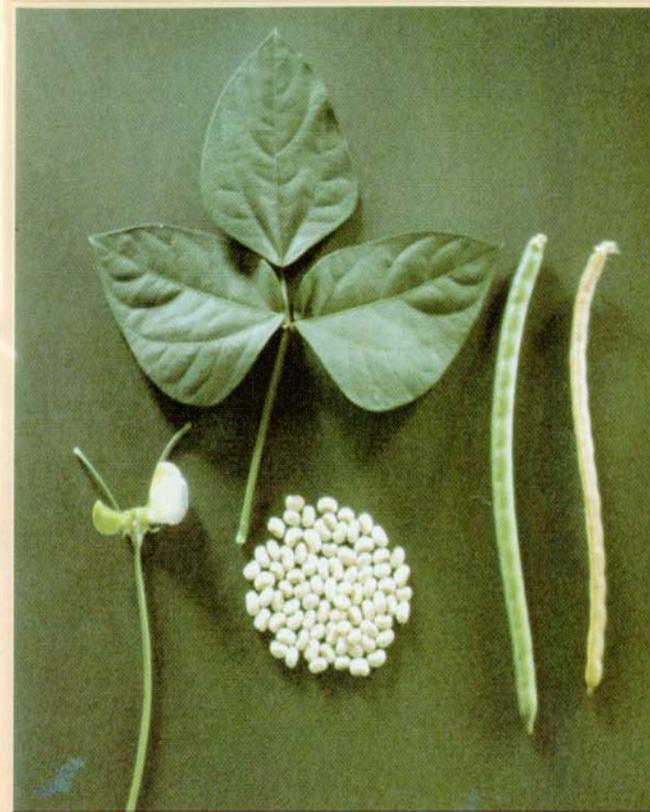
BELEM, PA - 2005
Tiragem: 1000 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CULTIVAR DE FEIJÃO-CAUPI

BRS - URUBUQUARA



PARA A REGIÃO BRAGANTINA
DO ESTADO DO PARÁ



Amazônia Oriental

BRS - URUBUQUARA

Cultivar de feijão-caupi para a Região Bragantina

No Nordeste Paraense, o feijão-caupi (feijão-da-colônia, feijão-da-estrada, feijão-de-macáçar ou feijão-de-corda) é um componente importante na dieta alimentar da população rural, além de ser uma das principais fontes de emprego e renda.

A produção, concentrada principalmente na microrregião Bragantina, atende a demanda local e é comercializada para outros Estados, como Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Na Região Bragantina, a cultura do feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] ganha destaque em função da crescente incorporação de alta tecnologia em seu processo produtivo. Isso tem exigido o uso de cultivares com porte, ciclo e grãos mais uniformes, demanda essa que o lançamento da BRS - Urubuquara passa a suprir.

HISTÓRICO DA CULTIVAR

A cultivar BRS - Urubuquara foi obtida a partir de uma seleção realizada em população da cultivar BR3 - Tracuateua, cultivada na região Bragantina há mais de 20 anos.

Nessas duas últimas décadas, a BR3 - Tracuateua acumulou uma grande variabilidade genética, causada, possivelmente, por misturas mecânicas e cruzamentos naturais.



De uma seleção de plantas individuais, resultaram 263 progênies. Após cinco anos de avaliação, sobressaiu-se a progênie Urubuquara 70, selecionada para lançamento comercial com o nome de BRS - Urubuquara.

CARACTERÍSTICAS DA BRS - URUBUQUARA

Como característica marcante, que a difere da BR3 - Tracuateua, a BRS-Urubuquara tem folha globosa e flor branca, com leve pigmentação nas bordas do estandarte e forte pigmentação roxa nas bordas das asas.

Grãos de cor branca com anel do hilo marrom, de tamanho médio para o padrão da região, reniformes e com tegumento levemente enrugado.

Tem porte semi-prostrado e, geralmente, produz ramos laterais curtos.

Inserção das vagens no nível e um pouco acima da folhagem.

TABELA 1. Características da cultivar BRS - Urubuquara

CARÁTER	CARACTERÍSTICA
Planta	
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Semi-prostrado
Tipo de folha	Globosa
Cor da flor	Branca
Cor do cálice	Branca
Cor do estandarte	Branca com leve Pigmentação roxa nas bordas
Cor das asas	Branca com forte Pigmentação roxa nas bordas
Cor da quilha	Branca
Cor da vagem imatura	Verde
Cor da vagem na maturidade fisiológica	Amarela
Cor da vagem na maturidade de colheita	Amarelada
Comprimento médio da vagem	16,4 cm
Número médio de grãos por vagem	10
Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Número de dias para a floração plena	40 dias
Ciclo	70-75 dias
Semente	
Forma da semente	Reniforme
Cor de tegumento	Branca
Tipo de tegumento	Rugoso
Tegumento quanto ao brilho	Sem brilho
Cor do anel do hilo	Marrom
Cor do halo	Sem halo
Peso de 100 grãos	22,1 g
Classe comercial	Branco
Subclasse comercial	Branção
Reação a doenças	
Mosaico severo (Cowpea Severe Mosaic Virus-CSMV)	Suscetível
Mosaico transmitido por pulgão (Cowpea Aphid-Borne Mosaic Virus-CABMV)	Suscetível
Mosaico do pepino (Cucumber Mosaic Virus-CMV)	Sem informações
Mosaico dourado (Cowpea Golden Mosaic Virus - CGMV)	Suscetível
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i>)	Suscetível
Mancha café (<i>Colletotrichum turcatum</i>)	Moderadamente resistente
Mela (<i>Thanatephorus cucumeris</i>)	Suscetível
Reação a fatores abióticos	
Reação à seca (tolerância a veranicos)	Tolerante
Reação a altas temperaturas	Tolerante

CAPACIDADE PRODUTIVA

- De acordo com os resultados das avaliações, a cultivar BRS - Urubuquara tem características e potencial produtivo que justificam sua recomendação para cultivo na Região Bragantina, no Estado do Pará.
- As avaliações foram feitas nos estados do Pará, Maranhão e Piauí.
- No Pará, na Região Bragantina, nos municípios de Tracuateua e Augusto Corrêa, em ecossistema de Floresta Amazônica.
- No Maranhão, na região de Chapadinha, no município de Brejo, em ecossistema de Cerrado.
- No Piauí, na região de Teresina, no município de Teresina, em ecossistema de transição Caatinga Pré-Amazônica.
- A cultivar participou de sete ensaios e uma Unidade de Observação, cujos resultados são apresentados nas Tabelas 2 e 3, respectivamente.
- Nos ensaios, a BRS - Urubuquara apresentou uma média de produtividade de 1.276,8 kg/ha, superando a BR3 - Tracuateua em 17%, praticamente igualando-se à cultivar Monteiro.
- Na Unidade de Observação realizada em Bragança, apresentou produtividade 10% superior à média de todas as progênies.

TABELA 2. Produtividade (kg/ha) da cultivar BRS-Urubuquara e das cultivares testemunhas BR3-Tracuateua e Monteiro.

Cultivares	Local/Ano							Produtividade	
	2002		2003			2004		(kg/ha)	Relativa (%)
	Tracuateua (PA)	Augusto Corrêa (PA)	Brejo (MA)	Tracuateua (PA)	Augusto Corrêa (PA)	Tracuateua (PA)	Teresina (PI)		
BRS - Urubuquara	1450	863	1.264	1.425	1.679	1.650	607	1276,8	117
BR3 - Tracuateua (original)	1.489	823	638	987	1.503	1.782	446	1096,4	100
Monteiro	1.818	835	1.168	1.372	1.306	1.957	587	1292,1	118

TABELA 3. Produtividade da cultivar BRS - Urubuquara em uma Unidade de Observação em Bragança (PA)

Cultivar	Produtividade	
	kg/ha	Relativa (%)
BRS - Urubuquara	1.058	110
Média da UO	954	100

Tabela 4. Composição química da semente da cultivar BRS - Urubuquara e da testemunha⁽¹⁾

Cultivar	Umidade (%)	Cinzas (%)	Fósforo (%)	Cálcio (%)	Lipídios (%)	Carboidrato (%)	Proteína (%)
BRS - Urubuquara	13,43	3,23	0,46	0,36	1,46	56,65	25,23
BR3 - Tracuateua	11,28	2,98	0,43	0,39	1,17	58,73	25,84

⁽¹⁾ Análise realizada no Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte.